



O Mar Português: O Futuro de Portugal Está no Fundo do Oceano?

Publicado em 2025-02-26 12:20:42



Introdução

Portugal tem uma relação histórica e emocional profunda com o mar. Desde os Descobrimentos até à atualidade, o oceano sempre foi uma extensão do território e um elemento central na identidade nacional. No entanto, a verdadeira riqueza do mar português pode não estar à

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Com uma **Zona Económica Exclusiva (ZEE)** de **1,7 milhões de km²**, e a possibilidade de a expandir para cerca de **4 milhões de km²**, Portugal pode tornar-se um dos países com maior soberania sobre o oceano Atlântico. Mas como transformar esta vastidão marítima numa alavanca de desenvolvimento?

Os Recursos do Fundo do Mar

1. Minerais Estratégicos e Terras Raras

O fundo do Atlântico esconde depósitos minerais de grande valor, essenciais para a indústria moderna e a transição energética. Entre os principais recursos encontram-se:

- **Nódulos Polimetálicos** – Contêm manganês, níquel, cobre e cobalto, fundamentais para baterias e componentes eletrónicos.
- **Crosta de Ferro-Manganês** – Formações ricas em cobalto, platina e elementos de terras raras, essenciais para semicondutores e turbinas eólicas.
- **Sulfitos Massivos** – Depósitos de cobre, zinco, ouro e prata, formados em torno de fontes hidrotermais, já identificados na Dorsal Média do Atlântico.



terras raras.

2. Energia Azul: A Revolução Energética do Atlântico

O oceano português não é apenas uma fonte de minerais, mas também um campo de exploração para energias renováveis. Portugal pode tornar-se um líder na **energia azul**, através de:

- **Energia das Ondas e das Marés** – O Atlântico tem um dos maiores potenciais mundiais para produção de energia a partir do movimento das ondas. Projetos como o **WaveRoller** já demonstraram viabilidade.
- **Eólica Offshore** – O mar português oferece condições ideais para a instalação de turbinas eólicas flutuantes, como as que já começam a surgir ao largo de Viana do Castelo.
- **Energia Termal Oceânica** – Aproveitar a diferença de temperatura entre as águas superficiais e profundas pode gerar eletricidade de forma sustentável.

Se bem explorado, este setor pode garantir independência energética e transformar Portugal num exportador de eletricidade limpa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

propriedades únicas. A biotecnologia marinha pode revolucionar áreas como:

- **Farmacêutica** – Descobertas recentes apontam para compostos marinhos eficazes contra o cancro e doenças neurodegenerativas.
- **Nanotecnologia** – Microrganismos oceânicos estão a ser estudados para a produção de novos materiais ultrarresistentes.
- **Agricultura e Alimentação** – Microalgas e proteínas marinhas podem ser a resposta para a alimentação sustentável do futuro.

Com investimento em investigação e desenvolvimento, Portugal pode liderar a próxima revolução biotecnológica.

Desafios a Superar

O potencial é imenso, mas há desafios que não podem ser ignorados:

1. **Tecnologia e Capacitação** – A exploração do fundo do mar exige tecnologia avançada e mão de obra altamente qualificada. É essencial investir em robótica subaquática, inteligência artificial e formação especializada.
2. **Sustentabilidade Ambiental** – A mineração submarina pode ter impactos devastadores nos ecossistemas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

precisa de reforçar a sua presença marítima e garantir que esta riqueza não seja explorada por terceiros sem benefícios diretos para o país.

4. **Vontade Política e Estratégica** – O maior desafio talvez seja interno. Portugal tem de deixar de ver o mar apenas como um espaço de lazer e pesca, e começar a tratá-lo como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento nacional.

Conclusão: Um Futuro Ancorado no Atlântico

O mar pode ser a maior riqueza de Portugal, mas só se o país souber aproveitá-lo. O futuro passa pela exploração sustentável dos recursos minerais, energéticos e biotecnológicos do oceano. Isso exige investimento em ciência, tecnologia e uma visão estratégica de longo prazo.

Se Portugal souber transformar esta oportunidade numa realidade, poderá emergir como um dos países mais inovadores e estratégicos da economia azul, garantindo não só crescimento económico, mas também uma posição de liderança global no aproveitamento sustentável dos oceanos. O Atlântico pode não ser apenas o passado de Portugal, mas também o seu futuro.

Francisco Gonçalves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.